



REPUBLICA

INTERIOR. Anno 20\$000 Semestre 12\$000 PAGAMENTO ADIANTADO

FLORIANOPOLIS Anno 18\$000 Semestre 9\$000 Trimestre 3\$000 PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs. Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A N. atrasado 200 rs. REDACTOR-CHEFE—JOSÉ ROITEUX

MANIFESTO AOS PAULISTAS

Damos a seguir o manifesto em que são explicadas as causas da scisão ahi operada no seio do partido republicano:

«AOS REPUBLICANOS DE S. PAULO

Vimos narrar, com escrupuloso respeito á verdade, sem paixão e, principalmente, em perfeita paz de consciência, a historia da scisão do partido republicano de S. Paulo. A scisão vem de longe. Data dos primeiros mezes do governo do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles. Promoveram-na e realizaram-na os que aqui se encarregaram de averiguar onde estava o incondicionalismo absoluto, cego, de que o presidente da Republica queria, e quer, que se torne o apoio, não ás instituições, mas á situação que dirige, e, especialmente, ás suas idéas e á sua pessoa.

Pouco depois de inaugurado o actual quadriennio, o Dr. Prudente de Moraes deixou de ser ouvido sobre os assumptos graves e sobre os incidentes insignificantes da nossa vida partidária. O Dr. Cerqueira Cesar e o sr. Ferraz de Salles, membros da Commissão Central, mas, quando os seus companheiros os procuravam, para consultal-os a respeito de qualquer deliberação, simplesmente se desdiligenciavam, sempre com a mesma e sem o menor simples formalidade.

Assim corria as coisas até que surgiu a candidatura do Dr. Rodrigues Alves á presidencia da Republica. Ahi plene e franco exercicio da sua dicitadura, o Dr. Campos Salles, que já tinha designado o seu successor na União, immediatamente determinou que aqui succedesse ao Dr. Rodrigues Alves o Dr. Bernardino de Campos. E a todos foi transmitida a ordem do verdadeiramente unico e soberano director da politica brasileira: aos chefes do partido — em particular, ao partido em geral — pelas columnas do Correio Paulistano.

Hoive, como é natural, um movimento de reacção nas nossas fileiras, e nós, os abito-assignados, alguns directamente, e outros por intermedio do presidente do Estado e dos chefes do partido, pedimos ao presidente da Republica que não desprezasse, com tanta ostentação, as boas normas democraticas pelas quaes sempre nos regemos. Era ao partido que competia a indicação do successor do Dr. Rodrigues Alves.

Responderam-nos aqui que tinhamos razão, e nada mais, mas do Rio disseram-nos que o futuro presidente do Estado seria o Dr. Bernardino de Campos, houvemos o que houvesse.

Foi entao que veio de Piracicaba a esta capital, pela primeira vez, o Dr. Prudente de Moraes. Representando o pensamento de todos nós, o Dr. Prudente foi ao palacio e, numa longa conferencia com o Dr. Rodrigues Alves, ponderando ao seu velho amigo que a continuação daquelle regimen de inabalvel dependencia provavelmente determinaria uma scisão no partido, rogou-lhe que, com a sua alta autoridade, induisse junto ao sr. presidente da Republica para que se retirasse do peito dos republicanos paulistas a mão de ferro que os opprimia. Ficou resolvido então que, ao se ir ao Rio de Janeiro, conferenciaria com o sr. presidente da Republica, o sr. Ferraz

de Salles que para tal fim tinha recebido, por carta, um convite de s. exa. já infirmado, quando a escreveu, do que aqui se passava. O sr. Ferraz de Salles foi, conferenciou com o sr. presidente da Republica, e este lhe asseverou que não desajava, nem devia intervir na politica do Estado. Concordou em que tinha sido irregular a apresentação da candidatura do Dr. Bernardino de Campos, declarou que, por seu voto, o Dr. Prudente de Moraes e o Dr. Rodrigues Alves resolveriam, com poderes illimitados, a crise partidária.

Este alvitre foi acceito por todos nós com immensa satisfação. Tornou a vir de Piracicaba o Dr. Prudente de Moraes, de quem se chamou o Dr. Rodrigues Alves, e, numa conferencia, a que assistiu o sr. Ferraz de Salles, propoz ao Dr. Rodrigues Alves que — retirada, como estava, a candidatura do Dr. Bernardino de Campos, firmando-se assim o principio de que candidatos do partido á presidencia do Estado só o partido livremente os pode indicar — se recomendasse aos amigos do interior a organização de uma nova Commissão Central que, por sua imparcialidade e seu prestigio, pudesse restabelecer a harmonia nas nossas fileiras. Tres nomes nos parcia (e o sr. Ferraz de Salles lembrou-nos ao Dr. Rodrigues Alves) que se impunham para o desempenho desta missão de concordia: os Drs. Prudente de Moraes, Cerqueira Cesar e Bernardino de Campos, tres velhos revestidos de autoridade geralmente reconhecida e respeitada. Como cinco é o numero dos membros da Commissão Central, eram tambem por nós lembrados os dois coroneis Virgilio Rodrigues Alves e Fernando Prestes, o primeiro residente no norte e segundo no sul do Estado. Não impugnariamos outros, contanto que os tres primeiros fossem recomendados aos amigos do interior.

O Dr. Rodrigues Alves não concordou, e disse, ao Dr. Prudente e ao sr. Ferraz de Salles, que achava preferivel que a Commissão Central se formasse com cinco representantes dos cinco chefes de mais vasta influencia no Estado. O Dr. Prudente de Moraes e o sr. Ferraz de Salles combateram tal organização — e é facil calcular qual superioridade. Em certos momentos, autoridade a tem. Em determinadas condições, autoridade por delegação não é autoridade.

O Dr. Rodrigues Alves consultou o Dr. Campos Salles, e este, que ao sr. Ferraz de Salles asseverara que não queria, nem devia, intervir na politica de S. Paulo, immediatamente fez saber, por telegramma, a quem o consultava, que o alvitre do Dr. Rodrigues Alves era magnifico, indicando, no mesmo telegramma, o Dr. Padua Salles para represental-o na nova Commissão Central.

O Dr. Prudente de Moraes (obedecendo sempre ao nosso desejo) insistiu pela sua proposta, modificou-a, suggerindo a conveniencia da reunião de um congresso do partido nesta capital, insistiu neste ponto, mas, não conseguindo demover o Dr. Rodrigues Alves, fello-juz supremo da situação, propoz-lhe que nos subordinariamos, contentes, á sua decisão. Organizou o Dr. Rodrigues Al-

ves a nova Commissão Central: Dr. Frederico Abranches, seu representante, José Alves Guimarães Junior, do Dr. Prudente de Moraes, Alfredo Guedes, do Dr. Cerqueira Cesar, Padua Salles, do Dr. Campos Salles, e coronel Antonio Lacerda, do Dr. Bernardino de Campos.

Receiosos, como toda a gente, desta extranha combinação, depositavamos, entretanto, inteira confiança no Dr. Rodrigues Alves, e esperavamos que a crise se resolvesse em paz.

Infelizmente, não tardaram as desillusões. Ainda a nova Commissão não tinha sido empossada, e já o Dr. Cerqueira Cesar era derrogado na eleição da mesa do Congresso Constituinte, não tendo nenhum de nós offerecido qualquer motivo para que, naquella occasião, se travasse uma luta. Na ante-vespera de derrotado, viera do Rio o Dr. Bernardino de Campos. Na vespera, alguns congressistas, que antes de votar quizeram ouvir o Dr. Rodrigues Alves, declararam aos corredores a quem os consultava que votariam no Dr. Lopes Chaves.

Empossada a nova Commissão, o Dr. Alfredo Guedes, representante do Dr. Cerqueira Cesar, indicou para presidente o Dr. Frederico Abranches, representante do Dr. Rodrigues Alves. Esta indicação, o Dr. Frederico Abranches indicou para vice-presidente o Dr. Padua Salles, representante do Dr. Campos Salles. O outro cargo, que é o de thesoureiro, foi confiado ao coronel Antonio Lacerda, representante do Dr. Bernardino de Campos.

Dias depois, foi preciso escolher dois correligionarios que representassem o partido na Convenção Federal, que, dentro em poucos dias, ha de dizer ao paiz quem será o futuro presidente da Republica. Em conversa com o Dr. Padua Salles, o Dr. Alfredo Guedes disse-lhe que os dois nomes naturalmente em rel. vo para tal honrosa commissão eram os dos Drs. Bernardino de Campos e Cincinato Braga. Este já representara o partido na Convenção de 1897. O Dr. Frederico Abranches consultou o Dr. Rodrigues Alves: e o nome do Dr. Cincinato Braga foi substituído pelo do Dr. Dino Bueno.

Mas, o mais grave não é isto, nem o são outros factos da mesma natureza, que deixamos de narrar. Narral-os para que? Bastava recordar a quem nos lê o tom aggressivo dos primeiros editoriaes do Correio Paulistano na ultima phase desta folha, isto é, depois que o Correio passou a ser organ official do partido e do pensamento politico dos Drs. Campos Salles e Rodrigues Alves.

Quando trabalhava a commissão encarregada pelo Congresso de lhe apresentar um projecto de revisão da Constituição de 1891, o Dr. Julio Mesquita ouviu do Dr. Julio Junior, que o governo e o partido fariam a questão do quadriennio presidencial. Sabese por que.

Chgando este facto ao conhecimento do Dr. Alfredo Guedes, este pediu ao Dr. Frederico Abranches uma reunião da Commissão Central e perentorou aos seus companheiros se effectivamente havia o proposito, ou o projecto, de se fecharem questões no Congresso Constituinte, poder

premo do Estado. Responderam-lhe que não.

Começam, porém, as votações no Congresso, e ninguém deixou de notar que a maioria rejeitava systematicamente as emendas da minoria, apesar desta votar a maioria, sem preocupações de alguma especie, sómente como manifestava a sua consciencia de representante do povo paulista. E assim, até a emenda que pedia a eleição por districts, com voto minoritario, foi rejeitada, sendo approvada, entretanto, a que desincompatibilizava os senadores e deputados de S. Paulo para exercerem commissões do governo — remaneadas.

Veiu afinal o dia em que o Congresso tinha de resolver definitivamente a questão do quadriennio. A minoria (como, ha tres mezes apenas, era opinio de todos os CHAVES e de todos os CONGRESSISTAS) votava pela supressão do cargo de vice presidente. Dada a vaga de presidente, o presidente do senado, dentro de quarenta dias, presidiria á nova eleição, governando o eleito por quatro annos:

- 1º: realivava-se alguma economia; 2º: poupava-se ao eleitorado o trabalho fatigante de algumas eleições; 3º: cortava-se pela raiz o perigo, sempre imminente, de perturbacões na administração. Por que os vice-presidentes dos Estados são frequentemente os chefes de movimentos e agitações contrarias á orientação dos presidentes; 4º: apontava-se de S. Paulo ao legislador federal a necessidade urgente de se supprimir o cargo de vice-presidente da Republica.

A maioria votava pela conservação do cargo de vice-presidente e quadriennio para o presidente e vice-presidente, ainda que d'isso resultasse, como resultava, este absurdo que não devia figurar na Constituição de S. Paulo: desfuncionarios, o presidente investido do seu cargo num anno e o vice-presidente n'outro anno!

Pois bem. Apesar d' que já se tinha deliberado, por iniciativa do Dr. Alfredo Guedes, que não se fechassem questões no Congresso Constituinte, o Dr. Frederico Abranches, na ante-vespera da votação, convocou outra reunião da commissão central e, desta vez, propoz, em nome do Dr. Rodrigues Alves, que se fechasse a questão votando a favor da proposta do Dr. Frederico Abranches, o Dr. Padua Salles e o coronel Antonio Lacerda. Votaram contra os Drs. Guimarães Junior e Alfredo Guedes.

Dois dias depois, no Congresso, o Dr. Frederico Abranches sollemnemente declarava que a questão era fechada.

A taça estava mais que cheia. Tinha de transbordar, e transbordou. Tudo tolerante; paciente, resignadamente, subjugados pelo tempo das consequências de uma acção no partido republicano de S. Paulo, em hora tão effluvia para a Republica. O sacrificio, porém, não podia ir além. Chegando o momento em que nos encontramos de que o nosso silencio seria um crime, porque verdadeiro, grande perigo para as instituições passava a ser a falta de um protesto contra tamanha e tão captilissima serie de violencias,

que, antes de nos ferirem, ferimos as normas de liberdade e democracia, que são as veis por onde corre o generoso sangue das instituições.

O sr. presidente da Republica, depois de ter propositalmente desorganizado o partido que o elegera, rematou em S. Paulo o seu plano de aggregrar á volta da sua pessoa outro partido, ou que melhor nome tenha, com o unico intuito de perpetuar a sua "irreção na politica do Brasil. Os exploráveis factos, que hoje, venciendo retribuições bem suas, minuciosamente trazemos a publico não são mais do que uma reprodução do que já succedeu em Mato Grosso, no Rio de Janeiro, no Pará, no Capital Federal, em todos os Estados, enfim, todas as zonas da terra brasileira em que houvesse possibilidade de não medrar a odiosa pratica da exclusão, a infeliz doutrina do *creo morre!*

O Dr. Rodrigues Alves enveredou pela mesma trilha funesta. A maioria da commissão central applaude-os.

A elles, as responsabilidades. A nós, a convicção de que estamos com a Republica e de que não nos acompanham as sympathias muito accidentadas da immensa maioria dos paulistas.

Somos (é absolutamente fora de duvida) o partido republicano de S. Paulo.

Amanhã, chamar-nos-hemos os dissidentes. Mas, ha dissidencias e dissidencias. Nós dissidentes da orientação do presidente da Republica, do presidente do Estado e da maioria da Commissão Central. Elles dissentem das crencas do partido e das suas tradições!

Dentro em poucos dias, uma commissão, que provisoriamente dirigirá a Dissidência, ha de convocar representantes dos nossos amigos dos municipios para uma convenção, que se reunirá nesta capital, á semelhança da que, no memoravel anno de 1873, se reuniu ali, por varios titulos, historica cidade de Ytá.

Publicaremos depois o nosso programma.

Entretanto, dos que hoje assignam este documento, os que têm assento no Congresso do Estado promettem começar desde já o seu esforço para que se conquiste uma lei eleitoral que desperte o eleitorado paulista do marasmo em que jaz.

A Republica é regimen de luz, de opinio accordada, activa e fecunda. Não é, não deve ser campo de sombras, esteril, abandonado e amorticado: de olygarquias e dicitaduras sem estímulos, sem idéias, sem horizontes.

S. Paulo, 7 de setembro de 1901.

Prudente de Moraes, J. A. de Cerqueira Cesar, Ferraz de Salles, José Alves Guimarães Junior, Alfredo Guedes, Manoel de Moraes Barros, Adolpho Gordo, Antonio Capella, Antonio Vieira, Benno de Andrade, Cincinato Braga, Joaquim Abreu, Miranda Aguiar, Casimir Bastos, Ezequiel Ribeiro, Ricardo Baptista, Carlos Guimarães, Alfredo de Moraes, Antonio Mercadão, Antonio de Moraes Barros, Cavallido Matta, Carlos Villalva, Clóvisso Pitaguary, Eduardo Lanto, Eugenio Egas, Estevam Macaroni, Gabriel Prestes, Julio de Mesquita, Pereira de Queiroz, Silveira de Lima.

Faça suas noticias

CONSORCIO

Contractou casamento com a senhora Celeste Costa, filha do sr. João José Theodoro da Costa, nosso amigo telegraphista Arthur Tupinambá Indio do Brasil Campos.

MAC KINLEY

Chegou os senhores da tentativa de assassinato de que foi alvo Mac Kinley, presidente dos Estados Unidos da America do norte.

Mrs. Kinley recebia na tarde de 6, no templo da Musica da exposição de Buffalo os principaes visitantes, quando um individuo bem vestido se aproximou e apertou-lhe a mão, fazendo acto continuo fugo a quama roupa, com um revolver.

O criminoso, preso em flagrante, declarou chamar-se Frederic Viemann e ser natural de Detroit, presumindo-se porém, ser polaco.

Os medicos conseguiram extrahir com bom exito a bala que penetrou no peito de Mac Kinley cujo estado, embora grave, não é desesperado.

A policia evitou que o assassino fosse lynchado.

PESTE BUBONICA

Nas officinas da Cidade do Rio tem apparecido casos de peste bubonica.

Já ali se deram dois casos fataes. Cahi doente um empregado de nome Leopoldo, cujo estado é grave.

Ha um outro doente quasi em identicas condições.

A 4 appareceu mais um caso.

A. FIGUEIREDO

Vae entrar brevemente para o livro, sob o titulo *Sombra*, mais um livro de versos do nosso conterraneo Araujo Figueiredo.

Que o poeta dos *Madrigals* alcance o mais brilhante successo.

VIAGEM

Está nesta capital o Dr. Americo Rabello, digno juiz de direito de S. Joaquin.

JURY

Foi hontem absolvida no Tribunal do Jury uma praça accusada de ter deixado que um preso estrange a sua guarda fugisse.

Defendeu-o o nosso illustre correligionario Dr. Paiva.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje nosso correligionario e amigo Alfredo Juvenal da Silva.

O PHANTASMA

Cada dia que passa corresponde a perda de um amigo.

Quer queira, quer não queira, Felipe Schmidt deixará o governo a 28 de setembro de 1902.

Faltam pontos, conclua qualquer Polycarpo Banana official, apenas 182 dias.

1076

Tantos são os dias decorridos desde que o nosso infeliz Estado se viu entregue á incapacidade do sr. Felipe Schmidt.

S. PAULO

Na sessão de 4 de corrente, do Congresso Constituinte de S. Paulo, em que entraram em terceira discussão e foram rejeitadas todas as emendas propostas á Constituição de 1891, vinte um representantes do Estado romperam em opposição ao governo de Rodrigues Alves pelo motivo condescendo no seguinte declaração de voto:

«Votamos contra a primeira, e votaremos systematicamente contra todas as emendas offercidas ao texto da Constituição de 1891, até mesmo contra as que por nós o foram. Não pode ser outro o nosso procedimento a vista do que succedeu na sessão de hontem. Corriam livremente os trabalhos deste Congresso, e nós eramos dos que a elles se dedicavam com mais assiduos cuidados. Alguns de nós foram os que com mais frequencia occuparam a tribuna da discussão. Hontem, porém, o nosso collega Dr. Frederico Abranches declarou, com toda a sua reconhecida autoridade, que havia nesta casa questões fechadas pelo governo do Estado. Desappareceu, pois, no momento decisivo, em 1.º discussão, toda a liberdade de voto. Contra o Congresso Constituinte de S. Paulo, que é de direito, seu poder supremo, ergue-se outro poder que, infelizmente, é facto, e que é patriotismo e o nosso amor á Republica nos aconselham é que deixemos de pé a Constituição de 1891, discutida e votada em época de mais independência e de mais respeito á opinião dos representantes do povo de S. Paulo. Tempo ha de vir em que a que ella independência renasça e aquelle respeito se restabeleça. Reforme-se e aperfeiçoe-se então o trabalho dos legisladores de 1891, que incontestavelmente era menos imperfeito e mais democratico do que seria o nosso este anno, ainda que os lamentáveis factos de hontem não nos tivessem atirado para esta attitude. Compre-nos ponderar que a intervenção do poder executivo nas liberações desta casa se manifestou especial e caprichosamente no sentido de assegurar o governo do Estado de S. Paulo, nas futuras eleições, ao candidato de s. eza. o sr. presidente da Republica. Esta ponderação, como é evidente, agrava a falta contra a qual muito conscientemente nos revoltamos, e mais contribui, estamos certos, para que aprovechem o nosso proceder aquelles que sinceramente desejam a prosperidade e a gloria da Republica.

Sala das sessões do Congresso de S. Paulo, 4 de setembro de 1901 - J. A. de Cerqueira Cesar, Ferraz de Salles, Guimarães Junior, Cesario Bstros, Ricardo Bastista, Faquelir Ramos, Estevam Marcolino, Gabriel Prestes, Carlos Villalva, Carlos Guimarães, Julio de Mesquita, Pereira de Queiroz, Candido Motta, Eugenio Egas, Eduardo Canto, Silvestre de Lima, Cleofano Pittaguary, Antonio Mercado, Alfredo Fogel, Moraes Barros, Alfredo Guedes.»

NAVEGAÇÃO AEREA

Santos Dumont fez a 6.ª nova experiencias com o seu balaõ. De Saint-Claod dirigiu-se a Longchamps, com a velocidade regular, indo contra o vento, e voltou ao ponto de partida com feliz exito, passando por cima do Hippodrome descendo depois á terra com grande felicidade, no lugar em que quiz fazer essa manobra.

Ao regressar de Longchamps ao ponto de partida, a corda-guia prendeu-se a uma arvore, o que obrigou o sr. Dumont a desinchar o balaõ, que seguiu, sem mais difficuldades, para Saint Cloud.

A 7.ª o nosso eminente compatriota procuraria levantar o premio de 100.000 frs. prometido pelo sr. H. Deutsch.

CAMBIO

Sobre Londres 10 11/16

NO ACRE

O Dr. Domingos Olympio, a pedido do Centro Cereense, apresentou a 4 ao Dr. Olympio de Magalhães uma representação do mesmo Centro sobre o acto de vandalismo praticado, na região do Acre, pelas autoridades bolivianas, na pessoa de um seringueiro acreense.

Tracta-se da prisão e espartilhamento de um brasileiro que, depois de martyrisado, foi exposto, amarrado, ao sol ardente daquelle região, pelo crime de se ter embriagado.

O sr. ministro das Relações Exteriores prometeu providenciar sobre a occorrença e neste sentido vai expedir ao representante diplomatico brasileiro em La Paz as necessarias informações para pedir ao governo boliviano providencias que evitem a repetição do facto e a necessaria reparação.

SOLICITADAS

AGUA INGLEZA ELYSEU & FILHO

TONICA, APERITIVA, DIURETICA E ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA, conhecida por todos e prescrita pela illustre classe medica, é um producto de reconhecida efficacia.

A nosa AGUA INGLEZA, empregada ha bastante tempo, tem adquirido por suas propriedades therapeuticas, a confiança dos medicos e do publico.

Aconselhada na anémia na chlorose e na frequencia organica. E' um preventivo das infecções pulmonares, e presta reaes vantagens na convalescencia de todas as moléstias.

Sempre que tenham de fazer uso deste tónico anti-febril e aconsoalhamos, a de nosa fabricação, que obedece a uma escrupulosa manipulação.

Garrafa 30\$00

Caixa Geral das Famílias, agent Salustiano José da Silva.

LOTEARIA

DA CAPITAL FEDERAL

A sorte grande da loteria hontem extrahida coube ao numero

9.892

AGENTE NESTA CAPITAL

João dos Santos Mendonça

15 contos extracção hoje 50 contos extracção a 14

TUBOS PARA MAMADEIRAS A SCO RES. CADA UM Na Pharmacia Rauliveira Grande redução de preços em todos os artigos deste importante estabelecimento.

HOTEL LOLA

Mudou-se para a magnifica casa onde era o hotel Esperança, á rua Arcipreste Paiva, n. 6, aos fundos da Matriz, com entrada pela rua Padre Miguelinho. E' um hotel da epocha: pobre, sem luxo, assediado, economico e de respeito. Da cama e comida em abundancia pela diaria de 30; panha para tora e recete pensionistas barattissimos. Em hotéis de 60 e de 88 diários, não se passa melhor nem mais a farta.

UM PENSIONISTA

CLUB DE ATIRADORES BRAZILEIROS

SESSÃO DE DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente, convidado todos os membros da directoria, para a sessão, que deve ter lugar quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

O 1.º secretario JOÃO CARVALHO

Cura Sezões GOTTAS anti-periodicas DE RAULIVEIRA Remedio infallivel e muito recomendado contra sezões ou febres intermitentes, biliosas, etc. AS VERDADEIRAS GOTTAS ANTI-FEBRICAS SÃO PREPARADAS NA Pharmacia e drogaria Rauliveira Frasco 1\$500 Duzia 12\$000 Como precação contra as falsificações e as imitações grotas—exigir sempre o nome RAULIVEIRA—e a nosa marca registrada Raulino Horn & Oliveira UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES GRANDE FABRICA A VAPCR DOS Productos medicinas de Rauliveira APPROVADOS PELO INSTITUTO SANITARIO FEDERAL SANTA CATHARINA

MATA BICHEIRA CARBOLIN DE ELYSEU & FILHO O Carbolin, de nosa invenção, é de um effeito seguro contra todos os parasitas, que se localizam em quasi todos os animaes, formando as chamadas bicheiras. O uso do mata-bicheira denominado Carbolin, n'esse caso deve ser preferido a um outro qualquer, pois fará desaparecer em breve espaço de tempo, todo o vestigio de semelhante moléstia. A applicação do Carbolin torna-se necessaria todas as vezes que se manifesta a prejudicial bicheira, a peste e essas outras moléstias que attingem as rapas: cavallar, vaccum, suína, etc. O mata-bicheira de nome Carbolin, é de effeito certo na epizootia; e um energico destruidor das pelgas, piolhos, carrapatos, etc., em animaes cavallares, gado bovino e lanseiro, cães, etc. Vidro 500 réis Duzia 4\$500

MOLESTIAS DOS OLHOS Carum-se com o collyrio do Dr. Faro, oculista formado pela Faculdade do Rio de Janeiro e com grande pratica de sua especialidade aqui no Brasil e na Europa. E' um remedio seguro e inoffensivo. Acompanha cada vidro uma bulha que explica claramente o modo de usar-se. Depositarios neste Estado, Moellman & Filho.

GELEA VERMIFUGA DE ELYSEU & FILHO E' o remedio por excellencia contra as lombrigas. Expulsa rapidamente o verme, não necessitando purgante, porque ella é por si mesmo purgativa. O seu sabor agradável faz com que as criancas tomem facilmente. Preço 1\$000 A' venda unicamente na pharmacia de ELYSEU & FILHO Rua João Pinto n. 7

MOLESTIAS DO ESTOMAGO DO FIGADO—Pílulas de Rauliveira. Remedio infallivel e muito recomendado contra sezões ou febres intermitentes, biliosas, etc. AS GOTTAS ANTI-PERIODICAS DE RAULIVEIRA não estragam o organismo, como são aconter com o uso de outros preparados similares. As gottas anti-periodicas de Rauliveira constituem um medicamento inoffensivo que todos devem ter a mão para combater de prompto e com segurança todas as febres.

ANGICO CAMBARA' XAROPE PEITORAL PREPARADO POR Elyseu & Filho Chimicos pharmaceuticos Este xarope de conservação para-moço suavel, em um medicamento bromatado em todos as affecções dos orgãos respiratorios, acompanhadas de TOSSE, CATHARROS, DYSPNEA, COMPLEXOS BRONCHITE, ASTHMA, COLICULOS, INFLUENZA PNEUMONIA, TUBERCULOSE, etc. DOZE: 4 colheres por dia PHARMACIA ELYSEU & FILHO Rua João Pinto n. 7 FLORIANOPOLIS AO PUBLICO O abaixo assignado, pelo presente (2.º sciente ao respectavel publico que abria hoje um pequeno armazem de secos, no edificio do Mercado, compartimento n. 5, onde espera receber a sua valiosa protecção, compromettendo-se ser as vendas por preços modico e generoso de primeira qualidade. Outrosim, encarega-se, para maior commodidade, de enviar gratis aos domicilios os pedidos que lhe forem feitos de vespera até 4 horas da tarde. Esperando não ser em vão seu apello, sub-reve. Em 3 de setembro de 1901. JOÃO PEDRO DUARTE SILVA 15-4

CONTRA AS SEZÕES E TODAS AS FEBRES—usm-se sempre as GOTTAS ANTI-PERIODICAS DE RAULIVEIRA, frasco 1\$500 duzia 12\$000 Exija-se sempre o nome Rauliveira e a marca registrada, para evitar as imitações e as falsificações.

CONVEM LER

As insomnias, as vertigens, a sação e a dyspepsia são prenuncios de uma DIGESTÃO laboriosa ou soffrimento do ESTOMAGO, orgão que é mister trazer predisposto, para regularidade das nossas funcões e que facilmente se cura com CAMOMILLA Rauliveira medicamento de salutar effeito para perfeitae elaboração do tubo digestivo, prescriptor das gastrites agudas, etc.

RAULINO HORN & OLIVEIRA UNICOS FABRICANTES

AGUA INGLEZA (legitima—Garrala 3.500—Na pharmacia Rauliveira Grande redução de preços em todos os artigos deste importante estabelecimento.

EDITAES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Concurrenciã para o serviço de condução de malas

Faço publico que, durante o prazo de 30 dias, a contar da assignatura do presente edital, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada, para o contracto de condução de malas nas linhas abaixo mencionadas.

As propostas serão entregues mediante recibo, na 1.ª secção desta administração, das 10 ás 3 horas da tarde, e quando enviadas pelo correio devem ser registradas, usando no envolvimento a palavra—Proposta.

As propostas devem se referir a uma só linha de correio, não conterem emendas nem rasuras e devem ser selladas com estampilhas federacs no valor de 300 réis por folha de papel.

Os proponentes, quando preferidos depositarão previamente nesta repartição uma caução de 10.ª de 5.000\$000, e mais 5% sobre o excedente desta quantia, para garantia da assignatura e execução do contracto que nã de firmas, perdendo o direito a ella aquell, que, acceta a proposta, se recusa a assignar o referido contracto ou não comparece.

As condições do contracto poderão ser conhecidas nesta repartição.

1.ª Blumenau a Indayal, tres vezes por mez.

2.ª Capital a Carnasvieiras, 4 vezes mensaes pelos pontos intermediarios Ribeirão e Santo Antonio.

3.ª Coritybanos a Campos Novos, 3 vez's mensaes.

4.ª Florianopolis a Lages, por carreiros, 7 vezes por mez, com escala por São José, Palhoça, Santa Amaro do Cabaito, Theresopolis, Angelina e Santa Theresa.

5.ª Florianopolis a Imbituba, 6 vezes por meses pelos pontos intermediarios S. José, Palhoça, Encasada de Brito e Carapicó.

6.ª Florianopolis a Itajaí, 2 vezes mensaes por Biguaçu, Tijucas e Camboriú.

7.ª Itajaí a Barra Velha, 2 vezes mensaes.

8.ª Itajaí a Brusque, 6 vezes por mez.

9.ª Itajaí a Camboriú, 3 vezes por mez.

10. Imbituba a Tubarão, 31 vezes por mez, com escala por Laguna.

11. Itajaí a Luiz Alves, 3 vezes por mez.

12. Joinville a S. Bento, 5 vezes por mez, com escala por Campo Alegre.

13. Lages a Campo Bello, 3 vezes por mez.

14. Lages a Coritybanos, 3 vezes mensaes.

15. Laguna a Imarubá, 6 vezes por mez.

16. Laguna a Torres, com escala por Araranguá, 3 vezes por mez.

17. Merim a Imbituba 6 vezes por mez por Villa Nova.

18. Pedras Grandes a Urussanga 6 vezes por mez com escala por Orleans do Sul, Nova Venesim e Cresciana.

19. São Bento a Rio Negro, 4 vezes mensaes.

20. São Francisco a Joinville, 13 vezes mensaes.

21. São Francisco a Paraty, 3 vezes por mez.

22. São Joaquim da Costa da Serra a Lages, 3 vezes por mez.

23. Tijucas a Nova Trento, 3 vezes por mez.

24. Tijucas a Porto Bello 2 vezes por mez.

25. Tubarão a Gravata 3 vezes por mez.

26. Tubarão a Jaguaruna 3 vezes por mez.

27. Tubarão a São Joaquim da Costa da Serra, 3 vezes por mez.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 23 de agosto de 1901.

O administrador Felix Lourenço de Siqueira

As pilulas purgativas—tonificam o organismo e são de effeito seguro.

ELYSEU & FILHO

AVISO MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO O PAQUETE

Laguna

(Linha Costeira) Commandante José Antonio de Souza

Sabitá no dia 12, ás 6 horas da manhã, para a Laguna, recebendo carga e passageiros pelo trapiche Lloyd, à Rita Maria.

O agente Estevão Pinto de Lax

ANUNCIOS

CRUADO

Precisa-se de um na Pharmacia Rauliveira.

PIANOS

O abaixo assignado, tendo contratado bastante serviço no seu ramo profissional, e com consentimento geral das exmas. famílias a quem teve a honra de prestar os seus serviços, e de quem tomou a liberdade de mencionar os nomes: Salomé Pereira, Raulino Horn, Franz Regel, Germano Baidar, exma. sra. D. Maria Rita de Oliveira Meyer; director da fabrica de pregos, Carlos Leisner, Carlos Kersten, João Bonifacio Demaria, Anastasio Silveira de Sousa, João de Moura, Bento Cabral e c.º Gerardo Pio de Sovera, resolveu estabelecer uma officina filial a uma casa de Pelotas, para onde se mudou em oit dias para fazer um concerto como sejam: copas novas, feltros, encapamentos, acções, etc.

Estando provido de material de primeira qualidade pôde garantir a perfeição no seu trabalho em piano por mais estragado que esteja.

Afinado com reparo 100 e outros trabalhos por preços a estabelecer-se.

Pôde ser procurado á rua 16 de Abril, 10—ou Republica, 8—Livraria Moderna.

PIANOS E ORGÃOS

Giacomio Puggina, proprietario e director da importante officina de Pianos e Orgãos, estabelecida em Pelotas, de passagem por esta cidade, offerece seus serviços profissionais, garantindo modicidade nos preços e perfeição no trabalho, podendo ser procurado na Livraria Moderna do sr. Pasqual Simonon ou a Praça 15 de Novembro n. 2, onde se acha hospedado.

Toses, bronchite, rouquidão defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o

Peitoral Catharinense

Xarope de Angica composta com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

MAIS DE 60 MIL PESSOAS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS FABRICANTES



ULTIMA NOVIDADE

Recebemos pelo vapor... camisas, etc.

Ver pa' a crer

- List of various goods and prices: Botas de couro para senhora, 20\$00; Sapatos para senhora, \$200 e \$300; Chapéus para de gala para homens e senhoras, 2\$000; etc.

Botas para senhora com saltira, 70\$00 e 80\$00. Sapatos para senhora, 60 e 65\$00. Chapéus para de gala para homens e senhoras, 3\$000. Ditas de lã para homens e senhoras, 2\$000. Ditas de couro para senhora, 10\$00 e 15\$00. Ditas de couro e tapete para homens, 10\$00. Chales de lã e de algodão para senhora, peffucias, fanflit, etc.

NA LOJA ESTRELLA DO BRAZIL

Rua João Pinto n. 3

N. N. N.

Advertisement for 'CURAO SEM RESGUARDO' by Sadio Rauliveira, featuring a decorative border and text describing the product's benefits for various ailments.

PEITORAL DE CAMBARA DE SOUZA SOARES

Approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro... Atestado por doutores medicos do Brasil e estrangeiro e por innumerables pessoas curadas. A' venda nas principais pharmacias do Brazil, Rio de Janeiro e Portugal.